

A FACULDADE DE MEDICINA
MAIS INOVADORA DE PERNAMBUCO

CPA Comissão
Própria de
Avaliação

Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Jaboatão dos Guararapes, 2026.

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL	03
1. INTRODUÇÃO.....	04
2. VALORES.....	10
3. CARACTERIZAÇÃO DA AFYA JG	11
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	19
4.1 SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES	26
5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	29
5.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA.....	29
5.2 OBJETIVOS DA CPA.....	30
5.3 PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COORDENADA PELA CPA.....	32
5.4 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	33
6. DIRETRIZES CONCEITUAIS	34
7. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO AFYA JG.....	38
7.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS	44
8. ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	79
9. AÇÕES DA CPA	85
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	116
BIBLIOGRAFIA.....	117

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Identificação Mantida

Nome: AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Sigla: AFYA JABOATÃO

Endereço: Av. Barreto de Menezes n. 738. Bairro: Piedade, Jaboatão dos Guararapes/PE - CEP-54330-000

Telefone/Fax: (81) 3264-1946

Site: <https://jaboatao.afya.com.br>

e-mail: centraldoaluno.jaboatao@afya.com.br

Dirigente: Vanessa Pereira Piasson Maziero

Direção Geral: Vanessa Pereira Piasson Maziero

Coordenação Acadêmica: Juliana Gonçalves

Coordenação Administrativa – Financeira: Georgia Magalhães Pires Bione

1. INTRODUÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes (AFYA JABOATÃO) que tem como mantenedora a Sociedade Educacional e Cultural Sergipe Del Rey, teve seu credenciamento institucional pela Portaria MEC nº 102 de 08/02/2018. A Instituição foi credenciada por meio do êxito em chamamento público através do Edital SERES/MEC nº 06 de 2014, que, por sua vez, foi consequência da Lei do Mais Médicos (Lei nº 12.871 de 22/10/2013). Atualmente, a Instituição oferece apenas o curso de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria MEC nº 97 de 08/02/2018 e aditado com aumento de vagas pela Portaria nº 42 de 05/02/2019.

É importante contextualizar que o Edital SERES/MEC nº 06 de 2014 foi o primeiro edital de chamada pública para mantenedoras de instituições de educação superior privadas do sistema federal de ensino, destinados à seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de medicina em municípios selecionados no âmbito do edital nº 03, de 22 de outubro de 2013. A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior aprovou para a então FITS, no ano de 2016, a proposta da Sociedade Educacional Tiradentes (SET) através da Portaria nº 545, de 26/09/2016, a qual, por sua vez foi ratificada através do processo junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC nº 23000.002242/2015-28 no dia 10/08/2017.

Para a implantação da Instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2017- 2026) traz o propósito de atuar na formação dos futuros médicos, trazendo coerência com o contexto social e educacional da região onde a instituição está inserida. Movida pela sua missão de “Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde” a AFYA JABOATÃO vem contribuindo para o desenvolvimento do município de Jaboatão dos Guararapes e para o Estado de Pernambuco através da oferta da graduação de medicina e a execução de contrapartidas acordadas em seus planos e projetos apresentados no certame do Mais Médicos.

A instituição iniciou sua trajetória como integrante do Grupo Tiradentes, um grupo com mais de 60 anos de atuação no nordeste brasileiro e com valores e propósitos de qualidade na oferta em educação superior. O *know how* do Grupo

Tirantes amparou a implantação da graduação em Medicina com parâmetros de excelência na oferta, o que contribuiu para a consolidação da então FITS no mercado pernambucano. Tal posicionamento motivou a aquisição da instituição pelo grupo Afya no início do ano de 2023, de modo que, atualmente, a AFYA JABOATÃO faz parte do Grupo Educacional Afya, o maior ecossistema de educação em saúde e *health techs* do Brasil. O direcionamento da Afya para a educação médica, desde a graduação, passando pela pós-graduação médica, até a oferta de tecnologias para gestão da carreira do médico, oferece à AFYA JABOATÃO diferenciais estratégicos que impulsionam a sua evolução e amadurecimento.

Cabe ressaltar que a história da instituição se iniciou em 2018, com o início da operacionalização da oferta em Medicina, de modo que, durante todo esse tempo, a instituição vem realizando várias ações significativas para transformar a realidade da saúde municipal, em especial. Por isso, destacamos a evolução da instituição através da realização do seu planejamento institucional e da execução dos seus compromissos sociais, bem como das avaliações interna (CPA) e externa (CAMEM), sendo estes instrumentos que contribuíram e contribuem fortemente no processo de reflexão e adaptação para a contínua evolução institucional.

Vale destacar inicialmente a implantação do Projeto Pedagógico do Curso em Medicina, na modalidade presencial, com referência nas DCN do Curso de Medicina (Resolução nº 3 de 20 de junho de 2014 e Resolução nº 3 de 3 de novembro de 2022), aderente ao contexto local, preconizando a inserção do estudante no SUS. Utilizando o método da Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL, metodologia já adotada nas melhores universidades e escolas médicas no mundo, o curso de graduação em Medicina, traz essa metodologia como um diferencial na oferta da região desde 2018.

Sempre foi preocupação da gestão institucional e do curso (com apoio do Núcleo Docente Estruturante - NDE), a evolução em relação à titulação e inserção em atividades acadêmicas pelos professores. Para isso, a tomada de decisão da coordenação em relação ao planejamento e estudo do corpo docente tem a colaboração dos resultados da avaliação nominal docente, promovida pela CPA. Atualmente, a Instituição possui o quadro docente composto em sua maioria por mestres e doutores que conta com o apoio do Núcleo de Apoio

Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) na supervisão e acompanhamento do trabalho docente, bem como na promoção de formação e eventos locais e corporativos para professores.

A evolução da infraestrutura física da AFYA JABOATÃO foi fortemente influenciada pela voz da comunidade acadêmica através dos processos de autoavaliação institucional. O diagnóstico elaborado pela CPA contribuiu para a elaboração de orçamento e projetos de investimentos pelos gestores, sempre com anuência da Mantenedora. Após o início da operação em 2018, muitas melhorias foram realizadas. No final de 2018, realizou-se a primeira expansão das salas de tutorias, criou o novo laboratório morfofuncional e ampliou o laboratório de habilidades clínicas, infraestrutura que daria suporte ao aditamento de aumento de vagas realizado através de avaliação exitosa de monitoramento. Em 2019, foram realizadas melhorias na área de convivência dos estudantes, expansão do acervo da biblioteca e compra de equipamentos. O ano de 2021, foi marcado pela criação de novos laboratórios como o Centro de Simulação Realística (CSIM) e o Centro de Técnica Cirúrgica (CTC), pela criação de área de descompressão e de uma easy kitchen para os estudantes. A infraestrutura passa por revisão constante e a gestão sempre busca melhorar as condições de convivência e trabalho dos colaboradores e dos estudantes, de modo que, em 2022, novas salas de tutoria foram criadas, além de nova cantina (e máquinas de snacks) e novos espaços de convivência foram entregues à comunidade acadêmica.

No que se refere ao Plano de Implantação de Residências Médicas, a AFYA JABOATÃO vem cumprindo seu compromisso com a oferta de formação de médicos com programas nas áreas prioritárias. A oferta da Pós-Graduação lato sensu, vem sendo operacionalizada pela Comissão de Residência Médica (COREME), que foi implantada através da Portaria no 06 -E, de 02/05/2018.

No ano de 2019, foram lançados os três primeiros programas de Residência Médica em Jaboatão dos Guararapes, através de autorização da Comissão Estadual de Residência Médica de Pernambuco, sendo as vagas ofertadas em Medicina de Família e Comunidade (20 vagas), Clínica Médica (06 vagas) e Cirurgia Geral (02 vagas). Em 2020, foram lançados mais dois Programas, sendo eles Pediatria (03 vagas) e Ginecologia e Obstetrícia (03 vagas). Em 2021, além do credenciamento definitivo de programas, a COREME

também ganhou aumento de vagas no Programa de Clínica Médica. Importa salientar que o Plano de Implantação de Programas de Residência Médica foi projetado para ser desenvolvido junto à rede de saúde do município de Jaboatão dos Guararapes e apoiar a melhoria do atendimento à população no SUS, bem como aprimorar a resolutividade no acompanhamento de diagnósticos. Os Programas possuem parcerias de instituições hospitalares importantes do estado e oportunizam a fixação de médicos em formação na rede de saúde de Jaboatão.

A instituição, por meio de sua mantenedora, celebrou o convênio de educação com o município de Jaboatão dos Guararapes, por meio do Contrato de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), Portaria SESAU nº 049, de 10 de novembro de 2017, articulando o Curso de Medicina totalmente com o SUS local e regional, onde as políticas de Responsabilidade Social norteiam as perspectivas institucionais. Através da contrapartida – Plano de contrapartida ao SUS – a instituição disponibiliza 10% da Receita Operacional Bruta (ROB) do curso de medicina para benefícios destinados à infraestrutura do SUS. Os recursos e as ações são monitorados por um comitê gestor do COAPES, com representações da sociedade, e pela CAMEM em avaliações de monitoramento. Muitas ações já foram realizadas em obras, compras de equipamentos e formação de agentes de saúde, mas, para o ano de 2023, o destaque é o ambulatório integrado ensino serviço-saúde que será a maior entrega em doação da AFYA JABOATÃO para a prefeitura de Jaboatão dos Guararapes. Será um complexo que contribuirá no atendimento das demandas reprimidas de especialidades médicas do município, além de promover projetos de integração do ensino, pesquisa e extensão.

No campo da pesquisa, a AFYA JABOATÃO adota a concepção de pesquisa enquanto princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Assim, as atividades de iniciação científica vêm ampliando sua inserção ao longo da história institucional. Também merece destaque as publicações realizadas pela Editora Tiradentes do Caderno de Graduação, uma revista científica com artigos dos docentes e discentes do curso. Atualmente, a ampliação de oportunidades trazidas através da integração da AFYA JABOATÃO ao grupo educacional Afya,

no âmbito da pesquisa, mobiliza os docentes e discentes para participação em programas e periódicos também nacionais e internacionais.

Em consonância com a missão institucional, a Extensão na AFYA JABOATÃO ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob forma de atividades em projetos permanentes, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Para a operacionalização e execução das atividades acadêmicas e administrativas da Extensão e Iniciação Científica, a AFYA JABOATÃO conta com uma Coordenação, a COPPEXII. Cabe destaque a implantação, em 2023, da curricularização da extensão, através da Resolução n. 07 de 18 de dezembro de 2018, no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e também no âmbito institucional, por meio de ações colaborativas e temas relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ampliando as ações e os impactos da extensão.

Também se faz importante destacar a atuação da AFYA JABOATÃO na inclusão de estudantes comprovadamente carentes, no curso de graduação, através do Plano de Bolsas de Medicina. Também como contrapartida Mais Médicos, a instituição vem ofertando, desde 2018, 10% de suas vagas do curso médico para municípios de Jaboatão dos Guararapes através de processo de seleção amplamente divulgado e com critérios referendados na Lei do PROUNI (Lei nº 11.096 de 2005). Atualmente, são aproximadamente 99 bolsistas (dados de 2023.1) que transformarão suas vidas com a oportunidade de exercer a medicina e, a expectativa é que, por consequência, mudem, também, as estatísticas da saúde da região com sua atuação profissional.

A instituição possui uma história exitosa de atuação em Pernambuco e durante sua trajetória vem contribuindo significativamente para a sociedade através da execução do seu planejamento institucional, sempre ancorado na avaliação de suas ações e na reflexão e análise de seu contexto de inserção, acompanhando constantemente as demandas internas e externas.

Em 2023, a conclusão da primeira turma de Medicina do Programa Mais Médicos de Pernambuco foi um grande acontecimento para a Instituição, que marcou um novo momento para a AFYA JABOATÃO, com a implantação do

Programa de Acompanhamento dos Egressos. A partir da conclusão, pesquisas e acompanhamento de empregabilidade e de aprovações em residência serão executadas, bem como outras iniciativas e incentivos de relacionamento com os egressos.

É importante também destacar que a integração da AFYA JABOATÃO ao Grupo Afya traz novas perspectivas de posicionamento da Instituição no mercado educacional, com a implementação de novas tecnologias para o ensino da graduação, melhorias de infraestrutura e plano de desenvolvimento para colaboradores, tudo com o intuito de promover uma formação diferenciada e inovadora ao curso de Medicina.

A Missão da AFYA JABOATÃO personifica suas intenções e vocação estando impregnadas em todas as ações empreendidas pelos atores institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permeando os planejamentos e políticas, com vistas à consecução dos objetivos declarados. Assim, a razão de sua existência é explicitada pelo compromisso de "Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde". 15 A instituição busca através de suas ações motivá-las, influenciá-las através do conhecimento a reconstruir-se e perseguir seus sonhos, ampliando seus horizontes e enxergando melhor as suas possibilidades e potencialidades.

Ao cumprir com a sua missão, a AFYA JABOATÃO espera alcançar a sua Visão de futuro que consiste em "Transformar a saúde em conjunto com quem tem a Medicina como vocação" Esse desejo coletivo da instituição a ser alcançado no futuro é o resultado do esforço dedicado em cumprir seu papel junto à sociedade, antecipando e atendendo necessidades que se renovam, mudam, se ampliam e exigem, sobretudo, novos saberes, novos olhares, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade socioambiental, respeito a diversidades, para que seja possível uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

A Instituição, para a concretização de sua missão e visão, apresenta os seguintes

2. VALORES:

Gente é o melhor da gente - O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

Confiança nos conecta - Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Diversidade nos fortalece - Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Inquietude nos move - Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis.

Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

Excelência em toda a jornada - Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

Resultados constroem o futuro - Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3. CARACTERIZAÇÃO DA AFYA JG

A Afya Jaboatão se caracteriza como instituição de ensino superior, comprometida com a difusão e aplicação do conhecimento e do saber, promovendo o desenvolvimento de competências por meio da formação superior inicial e continuada, integral e de excelência, voltada para o desenvolvimento regional, para a ampliação da cidadania, para a preservação da dignidade humana, a ampliação da cultura, o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente natural e urbano.

A Missão e a Concepção personificam as intenções e vocação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes (Afya Jaboatão) e devem estar impregnadas em todas as ações a serem empreendidas pelos atores institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permeando os planejamentos e políticas, com vistas à consecução dos objetivos declarados.

Deverão ser divulgadas insistentemente para que sejam absorvidas pelo corpo social da Instituição, pois congregam, em sua essência, os objetivos e princípios maiores que regem a Faculdade. Caberão aos gestores de cada curso, programa, projeto ou setor concretizar as declarações de intencionalidade assumidas pela Faculdade através de sua Missão e Concepção, intrinsecamente associadas à Missão da Entidade Mantenedora.

"Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde".

Para o cumprimento da sua Missão, a Afya Jaboatão estabelece diretrizes importantes em sua atuação no município de Jaboatão dos Guararapes e no Estado de Pernambuco. A missão é personificada pelas intenções e vocações através de todas as ações e eixos norteadores, a saber:

✓ A promoção do empreendedorismo como o exercício de intervenção técnica e competente na ação de transformar a realidade com autonomia e com vistas a promover a superação de dificuldades e o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e região. Complementarmente, indica a competência de criar condições favoráveis para a produção de bens e serviços, gerando emprego, renda e desenvolvimento por meio da implementação de ações empresariais sustentáveis.

- ✓ Pessoas reflexivas aquelas dotadas de apurada capacidade de observação e compreensão da sociedade em que estão inseridos, considerando a interação dos componentes culturais, históricos, físicos/naturais, econômicos, políticos, ambientais e global como determinantes da realidade, compreensão esta que possibilita o desenvolvimento de conceitos e práticas capazes de promover transformações necessárias.

- ✓ Pessoas críticas e criativas aquelas dotadas de apurada capacidade de análise e compreensão das contradições da realidade e com apurado senso de responsabilidade na propositura de ações que transformem esta mesma realidade, de forma autêntica e inovadora por meio de tecnologias, conhecimentos, habilidades e competências adquiridas.

- ✓ A transformação social como as consequências da aplicação técnica de conhecimentos e competências capazes de promover o bem estar do desenvolvimento coletivo das pessoas nas esferas educacional, econômica, cultural, política, ambientais, empresariais e de promoção de cidadania.

- ✓ O desenvolvimento regional, inserido em um contexto global, a melhoria dos índices de desempenho econômico e social da região de abrangência e de intervenção da faculdade, com reflexos claros na melhoria das condições de vida e de preservação da dignidade humana da coletividade.

- ✓ A visão de sustentabilidade, a consciência que deve permear as ações dos cidadãos acerca das implicações e consequências dos seus atos de forma a não atentar contra as condições de preservação sustentável, das vertentes econômica, social e ambiental dos meios onde vive, atua e convive.

A Faculdade de ciencias medicas Afya Jaboaão dos Guararapes, tem como objetivo maior se caracterizar como instituição de ensino superior comprometida com a difusão e aplicação do conhecimento e do saber, promovendo o desenvolvimento de competências por meio da formação superior inicial e continuada, integral e de excelência, voltada para o desenvolvimento regional, para a ampliação da cidadania, para a preservação da dignidade humana, a ampliação da cultura, o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente natural e urbano. Para tanto, algumas concepções são consideradas cruciais, a saber:

Difusão e aplicação do conhecimento e do saber e desenvolvimento de competências: compreende-se a promoção da educação em seu sentido amplo, por meio das ações de ensino (competências), da investigação (pesquisa enquanto princípio educativo que estimule o espírito investigativo dos alunos, a busca de informação em fontes diversificadas para a expansão e a consolidação da aprendizagem, assim como pesquisa enquanto geração de conhecimento por meio das práticas de iniciação científica) e da extensão (aplicação da ciência e tecnologia em favor da coletividade e do desenvolvimento regional).

Formação inicial: compreende-se que o ensino de graduação estabelece as bases para o exercício profissional e deve propiciar um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências suficientes para o ingresso de seus discentes no mercado de trabalho e para a construção de respostas qualificadas às demandas com que se depara na atividade profissional.

Formação continuada: compreende-se a qualificação profissional e pessoal que se constitui em processo permanente de busca de conhecimentos e técnicas que devem ser oportunizadas também pela instituição, por meio de ações voltadas para a oferta de cursos e programas de pós-graduação e de aperfeiçoamento/extensão, além de outros eventos.

Formação integral: compreende-se o processo educacional que se estrutura na articulação entre as dimensões conceitual/atitudinal/procedimental, pautadas no domínio e utilização do conhecimento e nas qualificações tecnológicas aliadas à

sólida formação humanista e cultural que qualifique os educandos para a análise da realidade. Complementarmente, a formação integral abrange a aquisição e compreensão de princípios éticos e de responsabilidade social inerente à atuação compromissada com o aprimoramento social.

Formação de excelência: compreende-se a convergência de esforços para o oferecimento de condições adequadas ao pleno processo educacional, bem como para a construção criativa e criteriosa de novas formas de pesquisa/investigação e de intervenção na realidade.

Diante disso, o curso de Medicina da AFYA JABOATÃO se alinha com as Diretrizes Curriculares Nacionais e políticas institucionais como Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso.

A estrutura e organização do curso foi concebida na perspectiva de contínuo acompanhamento das mudanças na área da saúde de modo a responder aos novos desafios da sociedade, incorporando uma visão mais aprofundada dos problemas sociais do País, contemplando adequadamente a atenção primária à saúde e valorizando a formação voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS) como importante alternativa de trabalho do profissional da Medicina, buscando sempre total alinhamento entre o contexto educacional e as demandas que emanam das características locais e regionais assim como as práticas emergentes do campo de conhecimento relacionado ao curso.

É válido destacar que a AFYA JABOATÃO possui um aparato, humano e tecnológico, que possibilita uma rápida e eficiente adequação às novas demandas e atualizações do meio educacional e social, o que permite os estudantes se prepararem para o que há de novo na formação e atuação profissional médica.

Em consonância com o contexto educacional apresentado, os objetivos do curso de Medicina têm na sua estrutura curricular, nos programas das disciplinas, nos planos de ensino, bem como nas políticas, programas e projetos, os meios e formas para sua consecução.

O objetivo geral do curso consiste em graduar médicos com formação

generalista, capazes de prestar assistência integral e ampliada, com ênfase na atenção básica voltada para os agravos loco-regionais, com visão ética, humanística e compromisso social visando o bem-estar físico, mental e sociocultural do indivíduo e da comunidade, possibilitando a atuação nas áreas de competência de atenção à saúde, gestão e educação em saúde.

Como objetivos específicos do curso, ressalta-se:

- Oferecer diferentes instrumentos de ensino/aprendizagem baseados em metodologias ativas, claramente definidas em cada fase da formação discente, de maneira a demonstrar envolvimento e autonomia crescentes desde o início da graduação;
- Formar médicos preparados para reconhecer a importância da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética de cada indivíduo ou cada grupo social; formar médicos capazes de trabalhar em equipes multiprofissionais, a partir do desenvolvimento de competências tais como a comunicação, a escuta, a liderança, a interação, a tolerância, a administração de conflitos;
- Desenvolver nas discentes competências para atuar na promoção da saúde do indivíduo e da comunidade, respeitando os direitos das pessoas na perspectiva da integralidade da assistência com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- Fornecer subsídios para que o discente desenvolva pensamento crítico, a partir de evidências científicas, grupos de discussão e práticas individuais e coletivas, atentos às políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes; formar médicos aptos a fazer o gerenciamento e a administração em sistemas de saúde, considerando a gestão de pessoas, dos recursos físicos, materiais e de informação;
- Propiciar oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional; estimular a produção e difusão de conhecimentos e práticas inovadoras em saúde, pautados pelos princípios científicos da pesquisa médica; formar profissionais conscientes da corresponsabilidade pela sua formação inicial, continuada e em serviço e o compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde.

Desse modo, a execução dos objetivos do curso construirá o perfil do

egresso, que almeja desenvolver as competências, habilidades e atitudes para o desempenho do exercício profissional nas áreas de Atenção à saúde, Gestão e Educação em Saúde e assim formar um profissional preparado para o exercício da Medicina em sua forma mais geral, competente para ser capaz de tomar as seguintes atitudes básicas: diagnosticar e tratar; realizar condutas de emergência, e suspeitar e encaminhar os casos que necessitem de atendimento de maior complexidade, vislumbrando alcançar o perfil de egresso almejado pela instituição, com todos os seus desdobramentos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso Médico.

O organograma da Instituição atende às necessidades de operação da unidade, dando condições para a oferta de serviços para a comunidade acadêmica. A organização administrativa da AFYA JABOATÃO está definida de forma a garantir o adequado funcionamento de todas as suas áreas e a qualidade dos serviços prestados. Compõem a Instituição os seguintes órgãos:

I Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

- a) Conselho Superior (CONSUP)
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

II – Os órgãos autônomos superiores:

- a) Ouvidoria
- b) Comissão Própria de Avaliação (CPA).

III – Os órgãos da administração superior:

- a) Direção Geral
- b) Coordenação Acadêmica
- c) Coordenação Administrativa e Financeira

IV – O órgão regulatório superior:

- a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Os órgãos executivos:

- a) Coordenação do Curso de Graduação
- b) Coordenação de Residência Médica

VI Os órgãos suplementares:

- a) Núcleo de Experiência Discente (NED)
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- d) Secretaria Acadêmica
- e) Biblioteca
- f) Setores administrativos
- g) Laboratórios de Ensino
- h) Coordenação de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPEXII)
- i) Núcleo Jurídico

Compõem ainda a estrutura acadêmico-administrativa da Instituição o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação e as comissões internas criadas para fins específicos pela Direção Geral, de caráter temporário ou permanente.

A AFYA JABOATÃO tem como principal objetivo colaborar com a transformação social e melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade. Além disso, visa atender aos interesses comunitários por meio da promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, formando profissionais aptos para atuar nos setores profissionais e com capacidade crítica para contribuir com o desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos, promovendo e incentivando o trabalho de iniciação à pesquisa, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico, além da valorização e promoção da cultura, estimulando o conhecimento crítico dos problemas sociais, em particular os regionais, bem como prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade.

Com abrangência das cidades circunvizinhas, a AFYA JABOATÃO destaca-se no setor educacional como referência de Instituição de Ensino Superior de qualidade. Desenvolve práticas inovadoras voltadas para a formação de profissionais numa perspectiva sistêmica e transformadora com projetos interdisciplinares e atendimento individualizado ao acadêmico, ao docente e aos colaboradores técnicos-administrativos, por meio do Núcleo de Experiência Discente – NED, e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED. A Instituição conta, desse modo, com profissionais das áreas

de Pedagogia e Psicologia para assistir os acadêmicos e professores, com relação às suas dificuldades referentes ao processo ensino e aprendizagem. Considera-se tão assertiva a ideia implementada, de tal forma que, formou-se uma equipe com o objetivo de fazer dessa Instituição, um centro de excelência do ensino.

Há uma infraestrutura com laboratórios específicos, possui auxiliares de laboratórios com uma coordenação que segue os critérios institucionais, estabelecendo os procedimentos e normas, oferecendo segurança ao acadêmico.

As atividades de extensão possuem seu desenvolvimento voltado para a necessidade de formar um profissional atento à realidade e às demandas sociais. Envolve a proposição de atividades diversas, de natureza acadêmica, científica, profissional, social, cultural, artística e desportiva, direcionadas à comunidade e capazes de contribuir para o desenvolvimento desta. Destacam-se, nesse contexto, as ações comunitárias, de responsabilidade social e de prestação de serviços, bem como a promoção de eventos que assegurem bagagem cultural e possibilidades de troca de saberes à sociedade.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Da autoavaliação e do novo marco regulatório

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

A CPA/ AFYA JABOATÃO é composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica, discente, docente, técnico-administrativo e membro da sociedade civil, conforme previsto em seu regulamento no capítulo III, **Art. 4º**.

Desde 2018, Portaria nº 10 de 10 de novembro de 2017, a Comissão Própria de Avaliação se mobiliza para oferecer aos discentes, docentes e colaboradores da IES melhores condições para o pleno desenvolvimento das suas atividades.

Concebe a CPA da AFYA JABOATÃO que a Autoavaliação Institucional oportuniza a reflexão crítica sobre diferentes dimensões que constituem a vida universitária. A leitura criteriosa e orientada da realidade fomenta a construção de conhecimentos e a produção de diretrizes para a tomada de decisão. Desse

modo, assume seu papel político e técnico para a construção e consolidação da cultura avaliativa como prática educativa.

E exige uma dinâmica de práticas avaliativas sustentada na construção de relações de cooperação entre os diferentes segmentos da IES, com vistas a favorecer não só o compartilhamento de informações, mas, principalmente, a criação de um ambiente de construção coletiva de leitura e produção de conhecimento sobre o trabalho que é desenvolvido no interior da Instituição, para o seu aperfeiçoamento.

O processo de implantação da CPA se mostrou uma tarefa desafiadora, pois, como todo processo, envolveu a desconstrução de modos de funcionamento muito consolidados e, de outro, a implementação de processos que atendam a uma nova perspectiva para enfrentar os problemas educacionais. Perspectiva essa que tem como núcleo central o esforço comum, cooperativo e solidário dos diferentes setores que integram a AFYA JABOATÃO, visando à expansão da excelência nas atividades acadêmicas: ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

Nessa perspectiva de atuação da CPA/AFYA JABOATÃO, implica o Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

ETAPA DE PREPARAÇÃO

- A constituição da CPA;
- A sensibilização interna na instituição através de campanhas, palestras, encontros, visitas aos diversos setores, dentre outros;
- A participação nos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP;
- O envolvimento da comunidade acadêmica;
- A elaboração e/ou reelaboração da proposta de avaliação institucional;
- A construção de instrumento para coleta de dados e definição da metodologia de análise de interpretação dos dados.

Este conjunto de ações articuladas internamente se constitui na fase preparatória para o desenvolvimento das ações de avaliação institucional.

ETAPA DE DESENVOLVIMENTO

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas:

- a) Levantamento de dados e informações, destacando as oportunidades de melhorias e potencialidades;
- b) Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- c) Elaboração de relatórios parciais;
- d) Organização, apresentação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;

Na AFYA JABOATÃO, os resultados da avaliação interna são analisados e registrados em relatórios parciais, também são organizados relatórios individuais para cada professor, como estratégia para reflexão e autoavaliação e apresentações são realizadas com os diferentes setores da IES. O resultado desta avaliação se constitui em referencial para as tomadas de decisões que se fizerem necessárias nas áreas de organização didático-pedagógica e administrativa; estrutura física; e, corpo docente e discente.

ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final, que deve ter clareza nas informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, incluindo também um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termo da melhoria da qualidade da instituição. Esta etapa possibilita a elaboração e/ou reelaboração de propostas, de políticas institucionais e serve de parâmetro para as avaliações externas.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA. Neste sentido, a CPA/ AFYA JABOATÃO deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva,

submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's, em geral, o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento. Assim, ao analisar os dados e informações que coletam da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/ AFYA JABOATÃO produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto da Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/ AFYA JABOATÃO, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- Identificar as oportunidades de melhorias;
- Identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- Elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- Avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- Avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- Avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- Reorientar PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/ AFYA JABOATÃO configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- Coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento da AFYA JABOATÃO em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em

sua regulamentação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;

- Obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;

- Obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;

- Obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/ AFYA JABOATÃO com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/ AFYA JABOATÃO.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI e o PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades da AFYA JABOATÃO. Importa ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes, conforme descrito no PDI:

- Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;

- Aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;

- Aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;

- Revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;

- Pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;

- Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com

objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;

- Avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes; outras, adequadas ao contexto.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

4.1 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

Criado pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Os principais objetivos da avaliação envolvem melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização.

O SINAES possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro. A integração dos instrumentos permite que sejam atribuídos alguns conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas. O Ministério da Educação torna público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC).

Dentre as várias fontes definidas, somente uma é controlada pela IES, a autoavaliação institucional - que objetiva: produzir conhecimentos sobre a realidade das Instituições de Educação Superior; compreender os significados do conjunto das atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior

relevância social; identificar as potencialidades e fragilidades; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade e prestar contas à sociedade.

A avaliação da qualidade do Ensino Superior constitui um processo de alta complexidade, uma vez que envolve uma ampla gama de fatores. Nesse contexto, a CPA, busca de forma efetiva, analisar os compromissos e responsabilidades sociais da Instituição de Ensino Superior na formação de profissionais capacitados integralmente e aptos ao desempenho das mais diversas funções na sociedade.

Surge assim, a proposta de um Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que busca contemplar essa ampla gama de fatores que determinam a qualidade do ensino superior ofertado pelas Instituições de Ensino Superior brasileiras, promovendo um sistema integrado que se consolida a partir de uma avaliação interna, externa e pelo desempenhos dos estudantes durante o processo formativo.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, busca garantir a qualidade da oferta dos serviços educacionais, a orientação e expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia da atuação acadêmica, bem como o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior, valorizando sua missão pública, respeito às diferenças e à diversidade e ainda na afirmação da autonomia e identidade institucional (INEP, *online*).

Nesse sistema, a avaliação interna fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo objetivo geral é a implementação do processo de autoavaliação na IES, sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INPE. Para a concretização desse objetivo, a CPA, da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes, desenvolve em uma metodologia de trabalho pautada nos seguintes procedimentos:

- ✓ Analisar as ações da AFYA JG, tomando como base as dez dimensões

previstas pelo SINAES;

- ✓ Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria;
- ✓ Estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da IES;
- ✓ Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jabotão dos Guararapes, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo avaliativo.

Desde a sua implementação a CPA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jabotão dos Guararapes buscou desenvolver um processo de autoavaliação transparente, tentando sempre buscar a identidade institucional e dar suporte à gestão acadêmica para viabilizar um contexto de excelência na formação profissional.

A referida comissão constitui um órgão autônomo e utiliza-se de meios dinâmicos de levantamento de dados, abrangendo todas as esferas presente na instituição, garantindo o levantamento de informações de caráter educativo, as quais viabilizam ações direcionadas na busca pela melhoria constante dos serviços prestados pela instituição à sociedade.

5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

5.1 Comissão Própria de Autoavaliação – CPA

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e internas, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento.

Na AFYA JG a CPA possuirá autonomia e evidenciará o cumprimento da legislação no que compete à sua composição e funcionamento. A CPA contará com o apoio de todos os setores/segmentos da instituição para a execução do projeto de autoavaliação institucional, em atendimento às suas necessidades, atuando como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas para implementação de melhorias.

Assim, a autoavaliação institucional oportuniza que os diversos segmentos apontem a situação da instituição. Suas ações subsidiarão o diagnóstico de fragilidades e potencialidades da instituição; a implantação ou redirecionamento de políticas e ações que garantam o aprimoramento institucional; a satisfação de seus diversos segmentos; e um melhor amoldamento de seus cursos superiores às exigências de qualidade requisitadas nas avaliações externas, preestabelecidas pelos SINAES.

5.2 Objetivos da CPA

Implantar um procedimento de Autoavaliação Institucional edificado na coletividade, e que forneça elementos para a efetivação de uma gestão consistente, democrática, sendo capaz de mobilizar a comunidade acadêmica para reflexão sobre sua função social. De forma a atingir este objetivo, é necessário:

- ✓ Descrever a percepção que a comunidade acadêmica possui com relação ao ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão desenvolvidos na instituição;
- ✓ Subsidiar o planejamento estratégico institucional;
- ✓ Instituir a Autoavaliação como instrumentos de busca de qualidade;
- ✓ Produzir novas informações com o foco de identificar fragilidades e acertos com vista ao aprimoramento e a reformulação do PDI;
- ✓ Conceber a avaliação como um instrumento de superação individual e coletiva;
- ✓ Reforçar o compromisso com a excelência nos serviços prestados;
- ✓ Consolidar a realização de reavaliações periódicas, através do acompanhamento e monitoramento do processo;
- ✓ Implantar um processo de avaliação contínuo, evolutivo, flexível e permanente;
- ✓ Subsidiar a implantação de políticas institucionais;
- ✓ Pôr em questão se os objetivos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição foram cumpridos;
- ✓ Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- ✓ Fortalecer as relações de cooperação entre os atores institucionais;
- ✓ Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- ✓ Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- ✓ Garantir um processo de autoavaliação com transparência, estabelecendo conexão entre a missão, as metas e as ações que desenvolve na busca da qualidade acadêmica;
- ✓ Fornecer dados que subsidiem o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico

socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral;

- ✓ Consolidar uma sistemática de avaliação contínua que permita o constante reordenamento das ações da AFYA JG;
- ✓ Prestar contas à sociedade.

Estas ações visam proporcionar a autocrítica e o autoconhecimento da realidade institucional, de forma sistemática e global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade e o atendimento às necessidades da educação superior.

5.3 Princípios da Autoavaliação Institucional Coordenada pela CPA

O projeto de autoavaliação institucional na AFYA JG tem como pressupostos os seguintes princípios:

- ✓ Globalidade, que se fundamenta em uma visão sistêmica e global da IES, objetivando um olhar contextual sobre as ações institucionais;
- ✓ Impessoalidade, não punição e não premiação, visto que não se propõe nenhum julgamento intencional elou individual acerca dos atores envolvidos, mas com foco nas estruturas, práticas, processos e recursos, em função dos
- ✓ objetivos desejados;
- ✓ Respeito à identidade institucional, pois o desempenho da IES deve ser avaliado e analisado em função da sua missão, valores, políticas e diretrizes, que lhe são próprias e que definem sua identidade;
- ✓ Credibilidade, visto que a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade a partir de uma concepção de competência técnica e postura ética, considerando-se transparência nos procedimentos, autonomia, anonimato e adesão voluntária;
- ✓ Continuidade, processos contínuos que geram um permanente conhecimento da IES a fim de alimentar o planejamento para a melhoria constante da qualidade;
- ✓ Disposição para a mudança, pois a relação entre autoavaliação e a tomada de decisão deve pressupor o compromisso com a mudança, como processo contínuo de avaliação e planejamento de ações, com foco na melhoria da qualidade.

5.4 Composição da CPA

Conforme regimento específico da CPA (com tempo de mandato e responsabilidades), foi oportunizado, ao longo de sua história, a participação de vários membros da comunidade acadêmica.

Atualmente, a composição da CPA foi referendada pelo ato de designação do Conselho Superior da AFYA JG (CONSUPE), através da Portaria no 09 de 18 de maio de 2022. Garantindo a paridade e equilíbrio na representação dos segmentos da comunidade acadêmica, os membros que compõem a CPA AFYA JG são:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Tatiana Acioli Lins	Presidente e Representante do Corpo Docente
Jhonata Jose Torres	Representante do Corpo Discente
Aluisya Karolyne Paiva de Sousa	Representante do Corpo Discente
Marcela Leite	Representante do Corpo Docente
Vitor Omena	Representante Técnico – Administrativo
Everaldo Marques	Representante Técnico – Administrativo
Jecilene Maria do Nascimento Fernandes	Representante da Sociedade Civil Organizada
Ricardo Estrêla de Moraes	Representante da Sociedade Civil Organizada

6. DIRETRIZES CONCEITUAIS

A avaliação institucional da Afya JG é entendida como um processo de reflexão sobre o que se faz e o que poderia ser feito, constituindo-se em instrumento político-pedagógico que produz cientificamente o conhecimento que dá sustentação aos processos decisórios.

Entendida assim, se constitui também em instrumento de melhoria da qualidade da IES, de construção da qualidade acadêmica e científica, que vai muito além de práticas avaliativas pontuais e fragmentadas com fim em si mesmas. Consiste no processo contínuo e sistemático que busca a compreensão global da instituição, pelo reconhecimento e pela integração de suas diversas dimensões: ensino, pesquisa, extensão, administração e infraestrutura.

A avaliação institucional da Afya JG tem caráter processual, contínuo, cumulativo, visando o aperfeiçoamento da dinâmica acadêmica, administrativa e pedagógica, e conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos, a fim de garantir ao processo os caminhos para as transformações necessárias e elevação do nível de qualidade pela sua legitimidade e credibilidade junto à comunidade interna e a sociedade em geral.

É com esta concepção que a avaliação institucional Afya JG tem se caracterizado em um empreendimento que busca a promoção da tomada de consciência sobre a instituição, pois a autoconsciência constitui importante subsídio para o processo de tomada de decisão tanto em nível individual quanto coletivo.

Desta forma, a avaliação institucional da Afya JG é o instrumento central, organizador da coerência do conjunto e considera os seguintes aspectos:

- a) Objeto de análise: estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, pesquisa, extensão, administração, compromissos sociais, etc.
- b) Os sujeitos de avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, funcionários e membros da comunidade externa.
- c) Os processos avaliativos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura própria da IES.

- d) Todas as áreas e a participação de todos são igualmente importantes.
- e) Garantia da liberdade de opinião a todos.
- f) Responsabilidade mútua na tomada de decisão e continuidade do processo.
- g) Legitimidade com a construção de indicadores e informações fidedignas.

O trabalho pedagógico e científico no seu sentido técnico e formativo e as atividades mais diretamente vinculadas aos compromissos sociais da CPA Afya JG são o foco central da avaliação, tanto na dimensão interna quanto externa. Dessa forma, referencia-se como objetivo da avaliação institucional:

- ✓ Compreender as relações sociais, condições de trabalho, eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos e interpessoais;
- ✓ Conhecer as condições de sustentabilidade e continuidade da IES;
- ✓ Analisar a infraestrutura técnica, pedagógica, administrativa e pedagógica, tendo como referência os padrões de qualidade reguladores dos processos de credenciamento, autorização, reconhecimento, bem como dos padrões de qualidade da IES na oferta de ensino presencial e à distância, serviços, pesquisa e extensão.
- ✓ Promover ajustes necessários para o alcance dos padrões de qualidade.



6.1 Pressupostos Teóricos da Autoavaliação Institucional na Educação Superior

A autoavaliação configura-se como um processo intrínseco ao autoconhecimento institucional, proporcionando à comunidade acadêmica a oportunidade de uma reflexão profunda sobre sua própria identidade e atuação. Nesse sentido, reveste-se de um caráter formativo essencial, cujo objetivo transcende a mera análise dos processos de ensino e aprendizagem, abrangendo também a avaliação do impacto da Instituição junto à comunidade e seu compromisso com a formação humana integral e o desenvolvimento regional sustentável.

A avaliação da educação superior no Brasil tem sido, nos últimos anos, palco de debates acalorados e de uma produção acadêmica prolífica, abarcando uma diversidade de visões e concepções. Autores renomados como Sguissardi (1995), Afonso (2000), Dias Sobrinho (2003), Ristoff (2003), Baggi e Lopes (2011) e Duarte e Alvim (2015) têm se dedicado a esta temática, contrapondo a tendência meritocrática, com sua lógica de regulação e controle, a uma concepção de avaliação formativa, focada na promoção da qualidade acadêmica e na melhoria contínua dos processos.

A avaliação meritocrática, por sua vez, busca incessantemente imprimir a lógica da produtividade, da racionalidade instrumental, do ranqueamento e da accountability. Para atingir tais fins, instrumentaliza a avaliação, utilizando-a como ferramenta de aferição dessa produtividade, estabelecendo o Estado uma relação de controle coercitivo sobre as Instituições de Ensino Superior (IES).

Em contrapartida, a avaliação formativa concebe a Avaliação Institucional em sua dimensão processual e global, conferindo ênfase à participação ativa e democrática dos segmentos da comunidade interna e externa. Sob essa perspectiva, a avaliação configura-se como um processo reflexivo e integrador, que estimula o diálogo e a construção coletiva de soluções.

A Lei do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) preconiza uma avaliação da educação superior que seja eminentemente participativa, com ênfase na análise dos processos de gestão pedagógica e administrativa, visando precipuamente ao autoconhecimento da instituição e à otimização da tomada de decisão.

Em oposição a essa visão holística e integrada, a avaliação meritocrática prima pela fragmentação dos processos avaliativos. Ora se avaliam os docentes, ora os discentes, ora a infraestrutura, sem que haja, contudo, organicidade e conectividade entre os diferentes processos. Tal concepção demonstra uma adesão à lógica cartesiana, que pressupõe que a soma das partes conduzirá inevitavelmente à compreensão do todo. Nessa lógica reducionista, um fenômeno ou problema é analisado e solucionado por meio de sua decomposição em partes isoladas.

A teoria dos sistemas, desenvolvida por Morin (2000), propõe uma lógica diversa, na qual o todo se revela mais significativo do que a mera soma das partes, uma vez que dele emergem qualidades e propriedades que não se encontram nas partes isoladamente. A avaliação institucional, sob essa ótica, abrange um conjunto complexo de elementos estruturais e processuais que transcendem as partes em si, direcionando o olhar para a totalidade, para a globalidade sistêmica.

A avaliação, portanto, constitui-se como um processo de autoconhecimento e autocrítica da instituição, um instrumento valioso para a tomada de decisão estratégica em relação às suas atividades. Implica, necessariamente, que todas as partes envolvidas estabeleçam um diálogo profícuo, tanto interno quanto externo, com o objetivo de construir coletivamente a qualidade acadêmica e administrativa da Instituição.

A autoavaliação institucional, nesse contexto, deve configurar-se como um processo dinâmico no qual a comunidade participa ativamente dos processos avaliativos e, por conseguinte, das tomadas de decisão e da implementação de mudanças. Avaliar, nesse sentido, significa compreender a universidade em seu contexto específico e em sua totalidade, reconhecendo e valorizando suas singularidades.

7. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO AFYA JG

O processo desenvolvido para a autoavaliação institucional é construído em torno dos objetivos e metas previstas no PDI e das dimensões determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); dos indicadores de avaliação, previstos nos Instrumentos de Avaliação Institucional e de curso; do MEC/INEP, através de ações avaliativas; além de propostas em um plano próprio para esse fim atualizado anualmente.

Nesse contexto, a AFYA JG instituiu o Programa de Avaliação Institucional Contínua, responsável pelas ações e procedimentos que promovem a autoavaliação institucional. A implementação do referido Programa é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O programa conta com um ciclo de avaliação anual bem definido, tocando todos os membros da comunidade acadêmica em determinados momentos do calendário letivo. Além do ciclo de avaliação, publicizado, a AFYA JG conta com sistema utilizado para a aplicação semestral da avaliação dos estudantes, dos professores, da coordenação e dos técnicos administrativos.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da AFYA Jaboaão dos Guararapes, em 2025, implementou uma metodologia abrangente para a coleta e análise de dados no âmbito do processo de autoavaliação institucional. A iniciativa compreendeu duas etapas avaliativas distintas, estruturadas em fases sequenciais de sensibilização/motivação, coleta e análise de dados (com a consequente elaboração de planos de ação) e divulgação dos resultados obtidos. A coleta de dados, elemento central da metodologia, envolveu a participação de diversos segmentos da comunidade acadêmica, utilizando uma combinação de instrumentos e técnicas. Foram aplicados questionários, realizada análise documental e coletados depoimentos e impressões registradas na ouvidoria e nas redes sociais da IES.

A coleta de dados foi organizada em dois momentos distintos ao longo do ano de 2025:

1º semestre de 2025

- ✓ Aplicação de questionário:
- ✓ Avaliação do corpo docente pelos alunos.

Análise documental:

- ✓ Relatórios de estágios, contendo feedback dos empregadores sobre o desempenho dos estagiários.
- ✓ Relatórios da ouvidoria, com o registro de demandas e manifestações da comunidade acadêmica.
- ✓ Depoimentos coletados nas redes sociais da IES, com o objetivo de identificar percepções e opiniões sobre a instituição.

2º semestre de 2025

- ✓ Aplicação de questionário:
- ✓ Avaliação do corpo docente pelos alunos.
- ✓ Avaliação dos setores e serviços da IES pelos alunos.
- ✓ Avaliação dos setores e serviços da IES pelo corpo docente.
- ✓ Avaliação dos setores e serviços da IES pelos técnicos-administrativos.
- ✓ Avaliação dos setores e serviços da IES pelos preceptores.

Análise documental:

- ✓ Relatórios de estágios, contendo feedback sobre o desempenho dos estagiários.
- ✓ Relatórios da ouvidoria, com o registro de demandas e manifestações da comunidade acadêmica.
- ✓ Depoimentos coletados nas redes sociais da IES, com o objetivo de identificar percepções e opiniões sobre a instituição.

As atividades desenvolvidas no âmbito dos programas de coleta e análise de dados abrangeram todas as atribuições da CPA/AFYA Jaboaão dos Guararapes, desde a revisão do Plano de Avaliação Institucional (PAI), com foco nos questionários aplicados na última avaliação, até o fornecimento de informações ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), em atendimento ao item 1.3 do instrumento de avaliação.

A metodologia adotada pela CPA/AFYA Jaboaão dos Guararapes elegeu o questionário como ferramenta básica para a coleta de dados, em virtude de sua capacidade de garantir a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da IES. Os questionários são compostos por questões

fechadas (de múltipla escolha) e uma questão aberta, permitindo a coleta de dados quantitativos e qualitativos.

Na análise dos dados, a CPA/AFYA Jaboatão dos Guararapes adotou como referência os dados quantitativos e qualitativos para cada dimensão avaliada. Para a medição das atitudes e do grau de conformidade dos respondentes, foi utilizada a Escala de Likert, uma escala psicométrica amplamente utilizada em pesquisas sociais. Foram tomados os devidos cuidados para evitar o Efeito de Halo, um viés cognitivo que pode influenciar as respostas dos participantes.

No ciclo avaliativo de 2025, os questionários eletrônicos foram aprimorados continuamente, sendo estruturados a partir da ideia de uma "Régua de Satisfação". Essa régua representa uma escala de avaliação que permite aos participantes expressarem seu grau de satisfação em relação a cada variável pesquisada.

A metodologia de coleta e análise de dados da CPA/AFYA Jaboatão dos Guararapes demonstra um compromisso com a avaliação formativa e participativa, buscando a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

A CPA conta também com outras ferramentas de avaliação: avaliação da aprendizagem; avaliação simulada; além das avaliações específicas que são utilizadas para abastecer a gestão institucional e colaborar no planejamento institucional.

A metodologia empregada pela CPA/AFYA JG para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do PAIC e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (site, WhatsApp e outros).

Esta metodologia permite colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional.

Além disso, como dantes, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAIC e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a AFYA JG.

A partir da elaboração do PAIC, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela AFYA JG permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual: <https://avaliacaoinstitucional2.afya.com.br/login> sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- ✓ Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- ✓ Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- ✓ Maior benefício com menor custo de operação;
- ✓ Maior comodidade do usuário;
- ✓ Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permite que a pesquisa abranja igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpos Docentes e Técnico-Administrativo, vez que facilita em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação dar-se-á a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

A técnica empregada busca simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo simultaneamente, Discentes, Docentes, e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa

institucional CPA/AFYA JG em curso.

Em relação à Sociedade Civil Organizada, a avaliação do impacto da AFYA JG em Jabotão dos Guararapes e responsabilidade social é realizada através de questionários/instrumentos específicos em especial, aplicados durante o evento Balanço Social realizado pela AFYA JG.

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis que serão trabalhadas nas questões que conforma o corpo do questionário eletrônico são as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

A metodologia adotada pela CPA envolve a coleta sistemática de dados, análise qualitativa e quantitativa e a formulação de ações de melhoria, garantindo um processo participativo e reflexivo.

Etapas do Processo:

1. **Preparação e Sensibilização:** Divulgação da avaliação para a comunidade acadêmica.
2. **Coleta de Dados:** Aplicação de questionários online, entrevistas e grupos focais.
3. **Análise e Diagnóstico:** Interpretação dos dados obtidos, identificando fragilidades e potencialidades.
4. **Plano de Ação:** Elaboração de estratégias para melhorias.
5. **Divulgação dos Resultados:** Apresentação das conclusões à comunidade acadêmica.

Os sujeitos, nos dois momentos avaliativos, tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por cerca de trinta dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Ressalta-se que, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro abaixo:

Quadro 2.1 – Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2025

ANO	ALUNO	ALUNO INTERNATO	PROFESSOR	TÉCNICO- ADMINISTRATIVO
2025.1	83%	22%	71%	98%
2025.2	72,62%	50,31%	62,82%	92,42%

Fonte: CPA/Afya Jaboatão dos Guararapes

7.1 Coleta de Dados

Para o desenvolvimento de autoavaliação institucional, a CPA adota uma metodologia concernente à pesquisa exploratória, que é útil para diagnosticar situações, explorar alternativas, descobrir novas ideias, definir a natureza de um problema e gerar informações conclusivas, com fins de atender aos objetivos propostos.

Para a coleta dos dados utilizam-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários/instrumentos específicos, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões, análises e reflexões sobre as especificidades e

O processo considerará seus participantes através de amostras voluntárias dos indivíduos, informados que a avaliação não será um mecanismo para premiação ou punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, aspectos que são considerados fundamentais para o desenvolvimento pleno de tal mecanismo.

A avaliação institucional segue os eixos definidos pelo SINAES:

- **Eixo I:** Planejamento e Avaliação Institucional
- **Eixo II:** Desenvolvimento Institucional
- **Eixo III:** Políticas Acadêmicas
- **Eixo IV:** Políticas de Gestão
- **Eixo V:** Infraestrutura Física

A participação na autoavaliação desta comunidade acadêmica ocorrerá anualmente, sendo maio: discente avalia docente, junho: sociedade civil organizada, outubro: todos os segmentos: discente, docentes e gestão acadêmica e técnico-administrativo, conforme ilustrado na Figura 1.



Figura 1 – Ciclo de Avaliação Institucional anual da AFYA JG.

Com relação aos questionários estruturados específicos, o projeto de Autoavaliação Institucional considerará os instrumentos relacionados aos 5 eixos e às 10 dimensões dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, conforme descrito a seguir:

Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08: O planejamento e a avaliação.

Eixo II: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Dimensão 03: A responsabilidade social da instituição.

Eixo III: Políticas Acadêmicas

Dimensão 02: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Dimensão 04: A comunicação com a sociedade.

Dimensão 09: As políticas de atendimento a estudantes e egressos.

Eixo IV: Políticas de Gestão

Dimensão 05: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 06: A organização e a gestão da instituição. Dimensão 10: A sustentabilidade financeira.

Eixo V: Infraestrutura Física

Dimensão 07: A infraestrutura física.

Estes eixos e dimensões serão avaliados em um ciclo trienal e o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC (Portaria Normativa No. 40 de 12 de dezembro de 2007) a partir do ano de referência de 2018. Nos dois primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial e no terceiro ano será inserido em sua versão integral, conforme ilustrado na Figura 2:

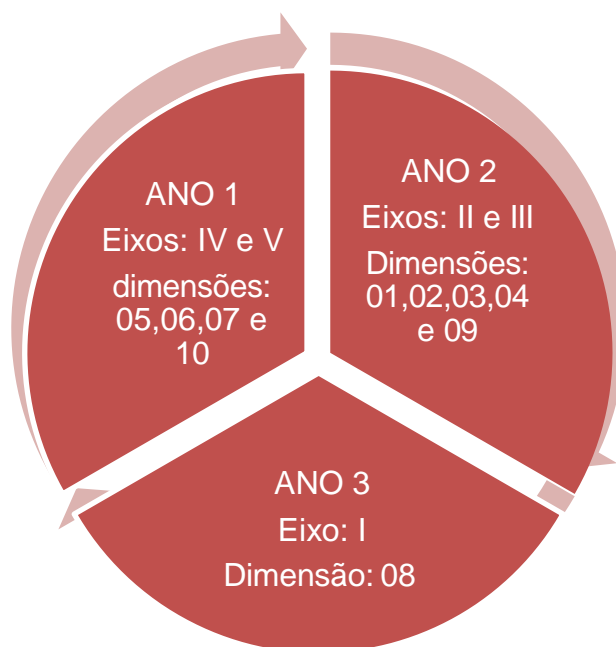


Figura 2 – Ciclo trienal das autoavaliações pautadas nos 5 eixos e 10 dimensões, de acordo com a NT INEP/DAES/CONAES

Dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões serão considerados, como por exemplo, os resultados do ENADE (quando da participação), resultados das avaliações externas promovidas pelo INEP/MEC, ou SERES (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior no caso do programa mais médicos), os indicadores da política do Programa Carreira e Acompanhamento do Egresso/Programa Diplomados (que tem a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição), os resultados da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem) e de indicadores como Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Todos estes dados serão organizados em relatórios parciais e integral. O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados. O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

AVALIAÇÃO EXTERNA
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS NO
AMBULATÓRIO

Responderam voluntariamente 350 pessoas, 100% dos entrevistados alegaram que os serviços prestados atendem as necessidades da população.

EIXO 1: PESQUISA DE SATISFAÇÃO - CAMPUS DE ESTÁGIO/PRÁTICA

AVALIAÇÃO	PLANO DE AÇÃO
ATENDIMENTO DO SERVIÇO PRESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar programas contínuos de treinamento em atendimento ao cliente, com foco em empatia, comunicação clara e postura colaborativa. • Promover capacitações sobre gestão de conflitos e resolução ágil de problemas.
TEMPO DE ESPERA	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear integralmente os processos de atendimento para identificar gargalos. • Revisar e otimizar fluxos internos, redistribuindo atividades e ajustando rotinas operacionais. • Avaliar periodicamente os tempos médios de espera e implementar melhorias contínuas.
APRESENTAÇÃO PESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> • Definir diretrizes institucionais claras sobre vestimenta, postura e higiene pessoal. • Comunicar e reforçar tais padrões em treinamentos e manuais internos.
CLAREZA NAS INFORMAÇÕES DO DIAGNÓSTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Padronizar os relatórios utilizando um modelo institucional estruturado. • Adotar linguagem simples e direta, reduzindo o uso de jargões técnicos. • Garantir revisão técnica para assegurar clareza e consistência das informações.
CONFIANÇA NOS PROCEDIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar descrições claras dos procedimentos, seus objetivos e etapas. • Oferecer treinamentos periódicos em ética, biossegurança e conformidade legal. • Incentivar a participação ativa de docentes, colaboradores e alunos na atualização de protocolos.
CORDIALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar treinamentos contínuos em comunicação assertiva, cordialidade e escuta ativa. • Implementar práticas que estimulem um ambiente acolhedor e colaborativo.

<p>GERAÇÃO DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e fortalecer programas de estágio e trainee voltados para estudantes da região. • Expandir parcerias com instituições de ensino e empresas locais para fomentar capacitação. • Priorizar, sempre que possível, a contratação de profissionais e serviços locais. • Apoiar iniciativas comunitárias que gerem oportunidades de trabalho.
<p>FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO MERCADO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar experiências práticas e estágios em serviços de saúde da região. • Integrar conteúdos sobre tecnologias emergentes, inovação e práticas contemporâneas da área.
<p>AÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS PROMOVIDAS PELA AFYA JABOATÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar programas contínuos de saúde preventiva: campanhas, orientações e triagens. • Oferecer ações educativas, oficinas e palestras conduzidas por docentes e estudantes. • Realizar campanhas de arrecadação e apoio a iniciativas sociais locais. • Desenvolver projetos voltados ao desenvolvimento sustentável e educação ambiental.
<p>AÇÕES CONJUNTAS COM O MUNICÍPIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar ativamente de campanhas, eventos e projetos municipais. • Construir projetos integrados nas áreas de saúde, educação, capacitação profissional e sustentabilidade. • Estabelecer rotinas de diálogo institucional para alinhamento contínuo das ações conjuntas.
<p>MELHORIAS QUE A INSTITUIÇÃO TROUXE PARA A REGIÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e divulgar relatório anual de impacto social da Afya na região. • Destacar iniciativas educacionais, ações de extensão e programas de capacitação profissional. • Coletar e divulgar depoimentos e casos de sucesso de beneficiários das ações. • Formalizar protocolos de supervisão de alunos e estagiários, garantindo segurança e qualidade nas práticas.



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

<p>SEGURANÇA AO SER ATENDIDO POR UM ALUNO E/OU ESTAGIÁRIO DA INSTITUIÇÃO, MESMO QUE SOB A SUPERVISÃO DE UM PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Definir níveis de supervisão e responsabilidades dos profissionais responsáveis.• Garantir consentimento informado dos pacientes antes de atendimentos realizados por alunos.• Implementar identificação visual obrigatória e padronizada para alunos e estagiários.
<p>INDICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA FACULDADE PARA SEUS AMIGOS OU FAMILIARES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Coletar e divulgar experiências positivas de alunos, pacientes e parceiros.• Comunicar de forma clara os serviços disponíveis, seus diferenciais e benefícios.• Fortalecer canais de divulgação institucional, valorizando infraestrutura, suporte ao estudante e qualidade acadêmica.

EIXO 2: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

AVALIAÇÃO	PLANO DE AÇÃO
<p>UTILIZAÇÃO DE ALGUM SERVIÇO OFERTADO POR MEIO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a divulgação dos projetos utilizando múltiplas plataformas (redes sociais, site institucional, murais, newsletters, rádio comunitária e eventos acadêmicos). • Criar campanhas temáticas periódicas para apresentar de forma clara os objetivos, público-alvo e benefícios dos projetos. • Integrar a divulgação ao calendário acadêmico, antecipando datas relevantes e articulando professores, coordenações de curso e centros acadêmicos. • Implementar um sistema de monitoramento da adesão aos projetos para mensurar alcance e otimizar ações promocionais.
<p>QUALIDADE DO ATENDIMENTO DURANTE A AÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer protocolos de atendimento baseados em empatia, respeito, cuidados centrados no usuário e comunicação clara. • Realizar treinamentos pré-ação com foco em ética, postura profissional, segurança do paciente e fluxos de atendimento. • Assegurar supervisão contínua por docentes e preceptores, especialmente para estudantes em atividades práticas iniciais. • Aplicar instrumentos de avaliação pós-ação (checklists, entrevistas ou formulários online) para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria. • Criar relatórios de consolidação das ações, contendo achados, aprendizados e recomendações para novos ciclos de atendimento.
<p>PRESENÇA DO ESTUDANTE DA AFYA JABOATÃO CONTRIBUI NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar as atividades extensionistas de forma alinhada às políticas públicas de saúde (Plano Municipal de Saúde, Diretrizes do SUS e campanhas nacionais). • Desenvolver ações específicas com foco em demandas prioritárias do município, como vacinação, vigilância epidemiológica, saúde da mulher, doenças crônicas e saúde materno-infantil. • Expandir projetos de extensão dentro das unidades básicas de saúde e equipamentos parceiros, contribuindo para a ampliação da oferta de serviços e redução de filas. • Estabelecer com a Secretaria Municipal de Saúde um calendário conjunto de ações de impacto (mutirões, feiras de saúde, oficinas educativas). • Utilizar linguagem acessível e formatos diversificados de comunicação (folders, mídias digitais, vídeos, rodas de conversa) para atingir diferentes públicos. • Criar mecanismos de avaliação junto aos serviços de saúde parceiros para mensurar a contribuição dos estudantes e ajustar práticas pedagógicas e operacionais.

EIXO 3: SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS DO AMBULATÓRIO

AVALIAÇÃO	PLANO DE AÇÃO
ATENDIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Padronizar protocolos de acolhimento e abordagem inicial, priorizando empatia e comunicação clara. • Realizar treinamentos periódicos com estudantes, preceptores e equipe administrativa sobre postura profissional, manejo de conflitos e humanização da assistência. • Implementar um sistema de escuta ativa (caixa de sugestões, QR Code, entrevistas rápidas) para captar percepções e ajustar práticas.
TEMPO DE ESPERA	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear o fluxo atual do ambulatório (check-in, triagem, atendimento e finalização) para identificar gargalos. • Reorganizar a agenda e o número de estudantes supervisionados para adequar a demanda real. • Criar indicadores de tempo médio de espera e monitorá-los mensalmente. • Implementar estratégias de agendamento inteligente e triagem orientadora
CLAREZA INFORMAÇÕES	<p style="text-align: right;">NAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padronizar orientações e relatórios entregues ao paciente em linguagem simples, objetiva e sem jargões técnicos. • Promover capacitações sobre comunicação efetiva e explicação de diagnósticos e condutas. • Criar materiais educativos complementares (folders, QR codes com vídeos explicativos, cartazes) sobre temas recorrentes.
CONFIANÇA NOS PROCEDIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a comunicação ao paciente sobre o passo a passo do procedimento e seu objetivo. • Garantir a atualização contínua dos protocolos assistenciais conforme legislações e boas práticas. • Realizar auditorias internas regulares para avaliar aderência aos padrões. • Expor de forma transparente informações sobre supervisão, responsabilidade técnica e equipe envolvida.
CORDIALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar treinamentos obrigatórios de cordialidade, escuta ativa e comunicação não violenta. • Estabelecer cultura de reconhecimento a boas práticas de atendimento (ex.: destaque mensal). • Utilizar feedbacks da comunidade para orientar intervenções comportamentais.

<p>OS ATENDIMENTOS ATENDEM AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO LOCAL?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar diagnóstico anual das necessidades da comunidade (dados epidemiológicos, UBS, Secretaria de Saúde). • Revisar a carteira de serviços do ambulatório para alinhamento com prioridades locais (hipertensão, diabetes, saúde da mulher, saúde mental etc.). • Ampliar parcerias com a rede de saúde para complementar assistência e evitar duplicidade de serviços. • Monitorar indicadores de resolutividade e encaminhamentos.
<p>VOCÊ SE SENTE SEGURO AO SER ATENDIDO POR UM ALUNO E/OU ESTAGIÁRIO DA INSTITUIÇÃO SOB A SUPERVISÃO DE UM PROFISSIONAL RESPONSÁVEL?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer níveis de supervisão claros por área e complexidade do atendimento. • Reforçar o consentimento informado, garantindo transparência sobre o papel do estudante. • Utilizar identificação visual padronizada para diferenciar aluno, preceptor, docente e técnico. • Realizar simulações de procedimentos antes da prática com pacientes reais.
<p>NA SUA VISÃO, EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 10 (DEZ), O QUANTO VOCÊ INDICARIA OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO AMBULATÓRIO A SEUS AMIGOS OU FAMILIARES?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar com pesquisas de satisfação contínuas (NPS) com análise de feedbacks mês a mês. • Estruturar ações direcionadas para “detratores” (notas 0–6) e manutenção de “promotores” (9–10). • Divulgar melhorias realizadas com base nos feedbacks, reforçando transparência e confiança.
<p>QUAIS SERVIÇOS VOCE MAIS USA NO AMBULATÓRIO?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear mensalmente o volume por tipo de atendimento. • Redimensionar equipe e agendas conforme serviços com maior procura. • Desenvolver materiais educativos e fluxos prioritários para serviços de alta demanda. • Criar estratégias de divulgação para serviços menos conhecidos, quando relevante.
<p>AVALIE, EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 10 (DEZ), A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar relatórios anuais de impacto social, econômico e formativo do ambulatório. • Expandir ações comunitárias e mutirões de saúde com foco em grupos vulneráveis. • Estabelecer programas de formação e qualificação que integrem estudantes e comunidade local. • Comunicar dados de impacto por meio de redes sociais, eventos e parceria com o município.
<p>COMO VOCÊ AVALIA OS TRÊS ITENS INDICADOS ABAIXO, CONSIDERANDO O OLHAR DA SUA EMPRESA SOBRE A INSTITUIÇÃO?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar canal exclusivo para empresas parceiras (e-mail institucional, WhatsApp Business ou formulário). • Promover reuniões semestrais para alinhar expectativas e apresentar resultados da extensão e dos estágios. • Estabelecer planos de cooperação para novos projetos conjuntos. • Produzir materiais institucionais específicos para esse público (portfólio de parcerias, catálogo de serviços, relatórios de impacto).



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

**JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE**

<p>COMO VOCÊ AVALIA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Revisar estratégia de comunicação institucional, utilizando múltiplos canais (Instagram, site, e-mail marketing, WhatsApp, rádio comunitária, escolas e UBS).• Criar calendário anual de campanhas e ações de extensão para divulgação contínua.• Produzir conteúdos em linguagem simples, com vídeos curtos, infográficos e depoimentos.• Disponibilizar QR Codes nas unidades de atendimento para acesso a informações atualizadas.
<p>COMO VOCÊ AVALIA SUA SATISFAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO ENTRE A IES E SUA EMPRESA?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Definir ponto focal institucional para atendimento às empresas.• Padronizar respostas e prazos de retorno, criando um SLA de comunicação.• Enviar boletins mensais com novidades, resultados de projetos e oportunidades de colaboração.• Implementar canais diretos de feedback, medindo a experiência do parceiro.
<p>CONSIDERANDO SUA VIVÊNCIA E RELACIONAMENTO COM A INSTITUIÇÃO, VOCÊ A RECOMENDARIA A AMIGOS OU FAMILIARES?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Monitorar indicadores de satisfação e NPS com empresas e comunidade semestralmente.• Realizar encontros de aproximação e prestação de contas (open day, visitas guiadas, reuniões setoriais).• Desenvolver narrativa institucional clara sobre missão, impacto social e qualidade dos serviços.• Apresentar resultados tangíveis das ações do ambulatório, estágios, extensão e práticas integradas.

AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação institucional interna, teve adesão de 68,66% de adesão dos respondentes: discente (68,56%), docente (55,24%) e colaboradores técnico administrativos (93,44%).

DISCENTE

Ensino, pesquisa e extensão

Item Avaliado	Quantidade	Média
O curso apresenta boa relação entre teoria e prática?	831	5,42
As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	832	5,42
As atividades práticas relacionam bem os conteúdos do curso com o exercício da profissão?	830	5,50
A coordenação de curso e os professores oferecem oportunidades para participar de ações de responsabilidade social e atividades de extensão?	832	5,59
A instituição oferece oportunidades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira)?	804	5,05
A instituição oferece oportunidade de iniciação à pesquisa científica?	829	5,30
A instituição promove programas e ações acerca da sustentabilidade socioambiental?	816	5,25
O curso oportuniza programa de monitoria?	827	5,31
Os estágios supervisionados contribuem para sua formação e empregabilidade?	811	5,41
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino são adequadas aos seus estudos?	831	5,55

DISCENTE

Coordenação do curso

Item Avaliado	Quantidade	Média
O coordenador (a) está disponível em horários previstos para orientação acadêmica dos alunos e para solucionar problemas?	706	4,17
O coordenador (a) orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso e à profissão?	711	4,14
O coordenador (a) incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas (Extensão, Pesquisa, Monitoria, visitas técnicas, semanas acadêmicas, etc)?	712	4,01
O coordenador (a) possui bom relacionamento com os alunos?	709	4,14
O coordenador M proativo e resolutivo quanto às demandas e aos problemas?	700	3,94

DISCENTE

Gestão Institucional e Apoio Discente (A)

Item Avaliado	Quantidade	Média
A reitoria/direção geral é acessível aos estudantes e responde às demandas geradas pelos alunos?	822	4,79
A pró-reitoria/direção acadêmica é acessível aos estudantes e responde às demandas geradas pelos alunos?	815	4,81
A secretaria acadêmica é acessível aos estudantes e responde às demandas geradas pelos alunos?	823	4,76
As monitorias de disciplinas contribuem com o processo de aprendizagem?	817	5,35
O setor financeiro é acessível e soluciona as questões financeiras de forma eficiente?	815	4,82
A ouvidoria é eficaz em ouvir e encaminhar às demandas dos alunos?	810	4,74
Os serviços oferecidos pelos setores responsáveis por Estágios ou Internato são satisfatórios?	730	5,31
Os setores de atendimento ao discente funcionam de forma satisfatória?	826	4,68
Sou representado no CONSUP, CONSEPE, CPA, colegiado, etc?	782	4,96
Sou conhecedor do Apoio Psicopedagógico que a Instituição oferece?	824	5,28
As informações sobre a instituição são divulgadas de forma clara e diversificada?	826	4,96
A avaliações institucionais contribuem para melhorias na instituição?	805	5,12

DISCENTE

Infraestrutura Tecnológica (A)

Item Avaliado	Quantidade	Média
A bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca virtual atendem as necessidades do curso?	823	5,53
A bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca física atendem as necessidades do curso?	825	4,94
A biblioteca possui espaço adequado e suficiente à utilização dos alunos?	820	5,51
O sistema de acesso à biblioteca virtual atende às necessidades do aluno?	821	5,62
O atendimento e o sistema de empréstimo da biblioteca física atendem as necessidades do aluno?	822	5,3
A limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela (s) cantina(s) são satisfatórios?	824	5,50
A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	809	5,44
As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	809	5,44
O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	824	5,41
O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	821	5,33
O ambiente físico da sala/espço para atendimento ao discente é satisfatório?	826	5,31
O ambiente físico do auditório é satisfatório?	824	5,38
O funcionamento infraestrutura dos laboratórios/Núcleo/Escritório Modelos são satisfatórios?	825	5,31



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de alunos?	825	5,22
O Portal do Aluno é de fácil acesso e apresenta boa funcionalidade?	825	5,34
O site institucional fornece informações atualizadas e é eficaz na comunicação com a comunidade?	819	5,17
Sinto-me seguro dentro da IES?	825	5,48

Pontos de atenção

1. Ampliar espaço de estudo na biblioteca
2. Ampliar áreas de convivência
3. Ampliar o serviço da cantina

DISCENTE

Avaliação do(a) Professor(a) da(s) Disciplina(s) - (A)

Item Avaliado	Quantidade Média	
Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?	6188	5,50
Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?	6196	5,47
Estimula a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	6195	5,41
Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	6191	5,42
Formula avaliação coerente com as aulas?	6157	5,41
Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	6194	5,46
Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	6195	5,47
Realiza feedback das avaliações?	6157	5,38
Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	6198	5,53
Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	6203	5,50
É pontual com o início e término das aulas?	6227	5,55

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Pontos de atenção:

1. Ampliar a central do aluno
2. Modificar a Devolutiva de provas
3. Divulgação dos gabaritos das provas no canvas

DISCENTE- internato

Item Avaliado	Quantidade Média	
Os conteúdos abordados nas rotações favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?	55	4,76
As metodologias de ensino utilizadas no internato desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?	55	4,98
O internato utiliza atividades inovadoras de ensino?	55	4,58
O internato contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional e formação integral como cidadão?	55	5,53
No internato você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?	55	5,72
O internato possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação?	55	5,67
O internato contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?	55	5,7
O internato contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	55	5,56
As relações interpessoais ao longo do internato estimulam você a estudar e aprender?	55	5,62
Os planos de ensino do internato apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?	55	4,8
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino do internato contribuem para seus estudos e aprendizagens?	55	4,98
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação?	55	4,79
O internato exige de você organização e dedicação frequente aos estudos?	55	5,6
O internato favorece a articulação do conhecimento teórico com		



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

atividades práticas	55	5,23
O internato favorece o acesso a conhecimentos atualizados em sua formação?	55	5,33
As avaliações da aprendizagem realizadas no internato são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores e preceptores?	55	4,77
Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas diferentes atividades do internato?	55	5,5
Os secretários do internato são acessíveis e respondem às demandas geradas pelos os estudantes?	55	5,16
Os alunos são acolhidos pela psicopedagoga do internato?	55	4,79

DISCENTE- internato

Infraestrutura e Instalações (I)

Item Avaliado	Quantidade Média	
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino?	55	5,8
A instituição dispõe de quantidade suficiente de colaboradores para o apoio administrativo e acadêmico?	55	5,76
O internato disponibiliza de monitores ou tutores para auxiliar os estudantes?	55	5,72
As condições de infraestrutura das salas para atividades teóricas são adequadas?	55	5,89
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes?	55	5,76
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso?	55	5,80
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam?	55	5,88
A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?	55	5,91
Os cenários hospitalares, em geral, proporcionam um ambiente de aprendizado?	55	5,88
Os cenários ambulatoriais, em geral, proporcionam um ambiente de aprendizado?	55	5,86
Os cenários na atenção primária à saúde, e geral, proporcionam um ambiente de aprendizado?	55	5,87

Pontos de atenção

1. Solicitaram monitores

DISCENTE- internato

Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional (I)

Item Avaliado	Quantidade Média	
O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?	55	5,90
O curso oferece condições para o estudante participar de congressos nacionais/internacionais?	55	5,82
A instituição oferece oportunidades para que os estudantes atuem como representantes em órgãos colegiados?	55	5,81
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país?	55	5,74
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país?	55	5,81

Pontos de atenção

Mobilidade acadêmica, nacional e internacional.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Pontos de atenção

1. Ações para cuidado com a saúde mental

DOCENTE

Autoavaliação docente

Item Avaliado	Quantidade Média	
Conheço a missão institucional?	71	5,59
Conheço o regimento interno?	71	5,17
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	71	5,03
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	71	5,34
Conheço o Plano de Carreira Docente da Instituição?	71	4,93
Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico?	71	5,24
Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do período e volto a discutí-lo ao longo do semestre?	71	5,65
Cumpro o plano de ensino?	71	5,79
Meu planejamento de aulas atende a metodologia pedagógica proposta pela instituição?	71	5,88
Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	71	5,92
Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?	71	5,80
Participo das reuniões e atividades acadêmicas propostas pela IES?	71	5,39
Aproprio-me dos resultados da autoavaliação e os utilizo para aprimorar minhas práticas?	71	5,74

DOCENTE

Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (P)

Item Avaliado	Quantidade Média	
Percebo coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na Instituição?	71	5,43
Existe incentivo à pesquisa e produção acadêmica?	71	5,54
As políticas de ensino privilegiam a inter e a transdisciplinaridade?	71	5,55
A prática de metodologias ativas é incentivada?	71	5,80
As atividades de extensão envolvem efetivamente os estudantes e permitem compreender a importância de sua profissão, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável?	71	5,72

DOCENTE

Avaliação do(a) Coordenador(a) do Curso (P)

Item Avaliado	Quantidade Média	
O coordenador do curso é acessível aos docentes durante seu horário de trabalho?	71	5,94
O coordenador do curso está presente nas atividades do curso?	71	6,0
Demonstra conhecer o PPC do seu curso e as normas institucionais?	71	6,0
Orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso?	71	5,88
Encaminha e soluciona problemas surgidos no curso?	71	5,89
Incentiva a participação dos professores nas atividades acadêmicas (Extensão, Pesquisa, Monitoria, etc)?	71	5,72
Possui bom relacionamento com os docentes, sendo aberto ao diálogo?	71	5,89
O Coordenador do curso realiza feedback com os docentes, a partir dos resultados da Avaliação Institucional?	71	5,72

DOCENTE

Infraestrutura Tecnológica (P)

Item Avaliado	Quantidade Média	
A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	71	5,30
As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	71	5,44
A biblioteca possui espaço adequado e suficiente à utilização dos professores e alunos?	71	5,30
A biblioteca virtual atende a necessidade da comunidade acadêmica e é constantemente atualizada?	71	5,58
Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc.)?	71	5,46
O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	71	5,42
O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	71	5,46
O ambiente físico da sala/espço para atendimento ao discente é satisfatório?	71	5,37
O portal do professor atende às atividades educacionais?	71	5,17
O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?	71	5,24
O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?	71	5,23
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de alunos?	71	5,29
O ambiente físico do auditório é satisfatório?	71	5,51
O estacionamento é suficiente e adequado à utilização?	71	4,21
A sala dos professores possui espaço adequado e suficiente à utilização dos docentes?	71	5,15



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

Os recursos tecnológicos colocados à disposição dos professores são suficientes e adequados ao trabalho docente?	71	5,23
--	----	-------------

DOCENTE

Gestão Institucional e Apoio Docente (P)

Item Avaliado	Quantidade	Média
Há processos de gestão bem definidos?	71	5,47
A instituição oportuniza atividades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos docentes?	71	5,29
Os gestores da IES (diretor geral, diretor acadêmico/ensino e administrativo) são acessíveis aos docentes?	71	5,63
Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	71	5,39
Há política de capacitação de docentes / tutores e formação continuada visando o desenvolvimento pessoal e acadêmico?	71	5,49
O Plano de Carreira Docente é considerado satisfatório?	71	4,84
Existe pontualidade no pagamento de salário?	71	5,89
Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CONSUP, NDE, CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?	71	5,75
O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) atua satisfatoriamente em relação à suas funções de apoio ao trabalho docente?	71	5,77
Considero a autoavaliação importante para a melhoria contínua da IES e do curso?	71	5,76
Sou comunicado dos resultados da Avaliação Institucional da IES?	71	5,51
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor	71	5,80



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

A ouvidoria responde e atende às demandas dos professores de forma satisfatória?	71	5,74
--	-----------	-------------

Pontos de atenção

1. Plano de carreira

COLABORADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

Gestão e Apoio Institucional (TA)

Item Avaliado	Quantidade Média	
Seu superior imediato é acessível?	71	5,81
Conheço e considero satisfatório o Plano de Carreira Administrativo da Instituição?	71	4,02
Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?	71	3,98
Existe pontualidade no pagamento de salário?	71	5,96
A instituição promove/apoia a realização de cursos e treinamentos que possibilitam meu desenvolvimento pessoal e profissional?	71	5,13
Tenho oportunidade de participar de reuniões de gestão e contribuir com sugestões e feedbacks?	71	4,69
Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	71	4,58
Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CONSUP, CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?	71	5,15
A Instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?	71	4,67
A Instituição promove ações que proporcionam um bom ambiente de trabalho?	71	4,88
Percebo coerência entre missão, visão e valores e as ações desenvolvidas na Instituição?	71	4,73
A IES promove ações (eventos, cursos, programas, dentre outros) que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região?	71	5,21
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?	71	5,38
Considero que a avaliação institucional atende as demandas dos técnicos administrativos?	71	4,87



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

Pontos de atenção

1. Plano de carreira

COLABORADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

Infraestrutura Tecnológica (TA)

Item Avaliado	Quantidade Média	
O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?	71	5,29
O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?	71	5,14
Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc?) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc?)?	71	5,08
O acesso à internet é satisfatório?	71	4,94
O sistema de Gestão Acadêmica atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?	71	5,08
O sistema de gestão atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?	71	5,14
O ambiente físico de trabalho (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) é satisfatório?	71	4,79
O ambiente físico do auditório é satisfatório?	71	5,13
O estacionamento é suficiente e adequado à utilização?	71	3,8
A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	71	4,88
Os equipamentos de trabalho são adequados?	71	5,04
A biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?	71	4,92
O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	71	4,37
As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	71	5,13
As condições de uso da copa da instituição são satisfatórias?	71	4,04



**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

A Limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela (s) cantina(s) são satisfatórios?	71	4,53
Sinto-me seguro dentro da IES?	71	5,23

7.2 Análise dos Dados

Para medição das atitudes, é empregada essencialmente a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que busca-se evitar que a organização das perguntas se dê de tal forma que o participante da pesquisa possa criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:



Fonte: CPA-AFYA (CPA Avaliações 2020)

- Pontuação **5** ou mais dos aspectos atendidos - **NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO**
- Mais de **4,5** e menos de **5** dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE PEQUENAS INTERVEÇÕES**
- Pontuação **4** dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA**
- Abaixo da pontuação **4** dos aspectos atendidos **NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE**

Tabela 1 – Tabela de Satisfação (Régua de Satisfação)

A análise dos dados obtidos dar-se-á a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento.

O campo da neutralidade será considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

A autoavaliação da AFYA JG valerá das metodologias, instrumentos e análise de dados acima relacionados e terá como foco a busca pela excelência do ensino superior conforme previstos no seu PDI e na sua missão institucional.

7.2.1 Formas de divulgação dos resultados

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, murais da IES e a participação de Coordenações de Cursos, Líderes de áreas Administrativas. É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES. O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA.

Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de login e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matrícula e nome.

8. ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO

8.1 Primeira Etapa: Preparação, Planejamento e Sensibilização

A primeira etapa do projeto de Autoavaliação Institucional consiste nas seguintes ações:

- ✓ Composição da CPA e aprovação de sua regulamentação;
- ✓ Habilitação dos membros da CPA;
- ✓ Institucionalização da CPA;
- ✓ Preparação do anteprojeto de Autoavaliação;
- ✓ Apresentação do projeto de Autoavaliação e da regulação da CPA aos órgãos colegiados superiores;
- ✓ Divulgação do projeto de Autoavaliação através de site e de publicações;
- ✓ Emissão do projeto de Autoavaliação ao MECI CONAES.

8.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

Esta etapa abrange três momentos, apresentados a seguir:

8.2.1 Levantamento de Dados

- ✓ Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da AFYA JG;
- ✓ Organização dos dados estatísticos referentes às avaliações em tabelas e gráficos de forma a permitir a visualização do desempenho da instituição, neste período;
- ✓ Exame dos documentos oficiais identificando valores, concepções e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- ✓ Sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de Autoavaliação a ser desenvolvido através de seminários, grupos focais, fóruns e oficinas de trabalho.

8.2.2 Autoavaliação

Este processo contempla as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade civil. Utiliza-se a abordagem qualitativa, através da técnica de Focus Group, que se caracteriza por reuniões em pequenos grupos com foco específico de investigação, por meio de um roteiro previamente elaborado, aplicado por um mediador, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica. Para as reuniões dos grupos focais, cada participante recebe um relatório de desempenho das atividades da área avaliada e um roteiro que irá orientar as discussões contemplando as diferentes dimensões a serem avaliadas.

Também se utiliza a abordagem quantitativa por meio da aplicação de questionários/instrumentos institucionais considerando aspectos que estão contemplados no cotidiano acadêmico. Ferramentas de pesquisa exploratória revelam-se procedimentos valorosos de participação dos atores envolvidos, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de percepção, constituindo uma reflexão sistematizada sobre a instituição. Ainda se destaca que os atores envolvidos neste processo são: discentes, docentes, coordenadores de cursos e técnicos administrativos.

8.2.3 Análise dos Dados e Elaboração do Relatório Parcial

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dada a oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem

instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

Esta etapa se caracteriza em função das seguintes ações:

- ✓ Análise crítica dos dados e das informações obtidas através das diferentes modalidades de coleta, considerando os mecanismos de avaliação interna e externa; Incorporação e integração dos demais instrumentos de avaliação externa, como por exemplo:

Avaliações Externas promovidas pelo INEP/MEC (Institucional e de Cursos), Programa Carreira e Acompanhamento do Egresso/Programa Diplomados, os resultados da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem) e do CPC e IGC;

- ✓ Elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas do processo de Autoavaliação; Exposição dos relatórios parciais, para elaboração de plano de ação, contemplando o planejamento estratégico do próximo ano e atualização do PDI.

8.3 Terceira Etapa: Consolidação do Relatório Final de Autoavaliação

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores. Nesta etapa serão considerados os seguintes aspectos:

- ✓ Elaboração do relatório final de Autoavaliação, que deverá contemplar aspectos como: descrição da instituição, as principais características das áreas fins e meio, descrição do processo de Autoavaliação considerando a sua metodologia, seus procedimentos e os atores envolvidos, resultados da Autoavaliação, análise de cada dimensão e suas inter-relações, destacando

potencialidades e fragilidades.

- ✓ O relatório da autoavaliação deve conter todas as informações e demais elementos avaliativos constantes do roteiro comum de base nacional, análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a IES pretende empreender em decorrência do processo de autoavaliação, identificação dos meios e recursos necessários para a realização de melhorias, assim como uma avaliação dos acertos e equívocos do próprio processo de avaliação.
- ✓ Aprovação das proposições para aperfeiçoamento do PDI;
- ✓ Encaminhamento do relatório aos órgãos colegiados superiores e principais gestores;
- ✓ Envio do relatório final ao MEC/CONAES, através da postagem doméstica no sistema e-Mec;
- ✓ Publicação e divulgação dos resultados da Autoavaliação.

8.4 Quarta Etapa: Balanço Crítico

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios.

E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos. Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento. Assim, a quarta etapa tem por objetivo promover uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação Institucional como um todo, respeitando sua continuidade, através das seguintes ações:

- ✓ Reflexão sobre o processo de Autoavaliação Institucional desenvolvido, identificando fatores que contribuíram com o processo e fatores que não contribuíram com o mesmo, dificultando a execução do projeto.
- ✓ Elaboração de propostas de implementação periódica do processo de
- ✓ Autoavaliação.

8.5 Quinta Etapa: Divulgação dos Resultados

Essa é uma das fases que deverá ser realizada com maior eficiência a partir do ano de 2019. Os resultados da autoavaliação serão divulgados pelo site institucional e pelo autoatendimento (em caráter restritivo e individual no caso de docente) e por fórum anual promovido pela CPA.

Além desses canais de comunicação, os resultados da avaliação serão divulgados em reuniões de Colegiado de Curso e Reuniões com a Diretoria da Instituição.

Os benefícios consequentes do processo de avaliação (melhorias), também serão informados para a comunidade acadêmica com o intuito de promover credibilidade ao processo avaliativo. Assim a AFYA JG se compromete com a transparência perante a comunidade acadêmica e civil, e torna evidente a importância da autoavaliação na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na instituição.

9. AÇÕES DA CPA

O processo de autoavaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes é pautado em ações estabelecidas em um calendário anual, definido no início do ano letivo. Neste momento são estabelecidas as metas de obtenção de informações junto à comunidade acadêmica, bem como os meios de análise dos processos pedagógicos e de gestão acadêmica.

O processo de autoavaliação promove informações referentes as dez dimensões estabelecidas no instrumento regulatório do SINAES, sendo realizado por meio de questionário eletrônico quantitativo, o qual se vale de escala de valor de satisfação em relação ao item investigado.

O levantamento de dados junto à comunidade acadêmica é realizado semestralmente, sendo em um primeiro momento coletadas informações sobre atuação docente e no segundo semestre a avaliação é feita de forma integral, avaliando além do corpo docente, também os demais elementos contemplados pelo SINAES.

O acesso ao questionário digital pela comunidade acadêmica se dá através de acesso a um portal de propriedade da Afya educacional <https://avaliacaoinstitucional2.afya.com.br/login>, sendo tal acesso vinculado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, ao qual alunos e docentes têm acesso. Já os colaboradores recebem o link de acesso via departamento de Recursos Humanos.

Após o período de autoavaliação, a CPA analisa os dados coletados no referido ciclo avaliativo, e elabora subsequente relatório informativo, o qual é apresentado à Direção Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa e Financeira e divulgado no portal da IES. As avaliações específicas dos cursos e docentes são ainda discutidas e encaminhadas à coordenação de curso de graduação.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação são analisados pela CPA em reuniões integradas com o NDE do curso em questão, nas quais são analisados os elementos referentes ao instrumento de avaliação externa e de acordo com a pontuação computada, a CPA emite um relatório de avaliação do curso.

Mediante os dados obtidos por meio da autoavaliação, a CPA elabora anualmente um Plano de Ação, contemplando os aspectos identificados como fragilidades, apontando possíveis ações e indicando o setor responsável de competência.

Previamente a abertura do questionário para preenchimento, a CPA realiza um trabalho de sensibilização de alunos e professores, ressaltando a importância da autoavaliação institucional para a IES.

A sensibilização é realizada por cartazes alocados em ambientes de maior movimento, por meio das mídias sociais e também por comunicados orais nas salas de aula. Os docentes são ainda informados pela coordenação de seus cursos.

Outro recurso de sensibilização utilizado pela Comissão se dá por meio de vídeos explicativos sobre o processo de autoavaliação, bem como sobre a importância do processo para a gestão da instituição.

Os resultados decorrentes da Avaliação Externa, como ENADE, IGC, CPC e visitas de Comissões de Especialistas do MEC/INEP são avaliados pela CPA após divulgação dos resultados em conjunto com os NDE, Direção Geral e demais órgãos Colegiados.

A CPA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes estabelece um calendário de reuniões ordinárias definido no início de cada semestre letivo. As reuniões são efetuadas mensalmente, de acordo com a demanda institucional.

A sensibilização da comunidade acadêmica é realizada previamente ao processo de autoavaliação. As ações de sensibilização ocorrem por meio das mídias sociais, vídeos explicativos, cartazes e ainda por contato direto dos membros da comissão com os segmentos da comunidade acadêmica.

Resultados esperados:

- Maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação.
- Melhorias estruturais e pedagógicas.
- Aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.
- Maior transparência e eficácia na tomada de decisões institucionais.

9.1 CAMPANHAS



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS
JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

RECONHECIMENTO DOCENTE 2025



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE





Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

















Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE





Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE





Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS
JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE

**RECONHECIMENTO
DOCENTE**

SDD 2026
NAPED - CPA - COPEXII

Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



É provar que
é o melhor
futuro de s

Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



Afya

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

JABOATÃO DOS
GUARARAPES • PE



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo avaliativo faz parte de uma reflexão em relação aos serviços prestados. É um processo transversal que envolve as várias dimensões abordadas previamente em um relatório que destaca a importância dos processos avaliativos e o compromisso da AFYA JG em assumir a responsabilidade de rever os seus processos, identificar as possíveis oportunidades de atuação, reconhecer as suas potencialidades e de trabalhar na superação de aspectos ainda não satisfatórios, procurando sempre avançar em direção à consolidação da cultura de avaliação.

Afinal, a avaliação precisa assegurar o respeito à pluralidade, participação democrática e a qualidade profissional. Portanto, com este projeto, a AFYA JG assume o compromisso de tornar a autoavaliação institucional um instrumento de relevante importância para a gestão, no sentido de buscar autoconhecimento por meio dos resultados de cada processo, para trazer elementos substantivos à tomada de decisões e cumprimento do seu PDI e seu planejamento estratégico, e ao aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos, programas e demais atividades acadêmicas e administrativas.

BIBLIOGRAFIA

AFONSO, A. J. Avaliação educacional regulação e emancipação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ALMEIDA, Jadeilton de. Net Promoter Score: Ferramenta de apoio às decisões estratégicas de marketing de serviços. 2014.

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. Avaliação (Campinas), vol. 16, nº 2, Sorocaba, jul. 2011.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e dá outras providências. 2004. Disponível em: www.inep.gov.br/superior/enade>.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 19 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº065.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria normativa nº40, de 12 de dezembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, 13 dez.2007.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação: políticas educacionais e reformas da Educação Superior. São Paulo: Cortez, 2003.

DIAS SOBRINHO, J. et al. (coordenador). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES: bases para uma nova proposta da educação superior. Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA).

UNICAMP, 2003.

DIAS SOBRINHO. Avaliação da educação superior. Petrópolis: Vozes, 2000.

GALDINO, Mary Neuza Dias. A autoavaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão. Fundação CESGRANRIO/Universidade do Grande Rio, 2011.

GROSCH MABA, Elita; VIEIRA MARINHO, Sidnei. A autoavaliação institucional no processo de tomada de decisão em IES: estudo de caso das Faculdades

SENACISC. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, v. 17, n. 2. 2012.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica